



## EDITORIAL

## A importância dos periódicos eletrônicos na enfermagem

Ednaldo Cavalcante de Araújo<sup>1</sup>

Os periódicos eletrônicos, por serem considerados uma das formas mais rápidas e conceituadas de divulgação dos resultados de pesquisas científicas pela comunidade acadêmica, têm muitos termos correlatos utilizados para o mesmo conceito: **publicação eletrônica**, **seriados eletrônicos**, **periódicos on-line**. No entanto, o termo **periódico eletrônico**, é o mais citado na literatura (*electronic journal*) e pode ser conceituado como aquele que possui artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso *on-line*, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer outro tipo de suporte.

Na atualidade estamos vivendo com a evolução tecnológica do mundo globalizado e o contínuo processo de construção/reconstrução das organizações *societais* exige que os sistemas e processos, as políticas e práticas que constituem as regras de uma moderna comunicação sejam constantemente aperfeiçoados e apoiados por redes de comunicação, tais como a Internet, por exemplo. Porém, a essência é a informação; informação é o que flui pela rede, o que nos é apresentado em função de nosso desejo de consumo eletrônico, o que é manipulado por meio de nosso computador e o que é armazenado nas bases dos periódicos e depositado nos bancos de dados nacionais ou internacionais.

Na sociedade competitiva, como a que se configura atualmente, o usuário tem necessidade de respostas rápidas e eficientes que se transformam em importantes ferramentas para a tomada de decisões. Com os avanços tecnológicos ocorridos no século XX, e conseqüentemente com advento das tecnologias da informação, os periódicos científicos obtiveram um novo meio de divulgação – o eletrônico, que com a popularização da Internet, passa a ser incorporado como um novo meio de acesso a informação.

As constantes mudanças tecnológicas têm exigido dos periódicos eletrônicos melhorias em sua usabilidade e legibilidade para atender a demanda de um público especializado e com necessidade de acesso a informação de uma forma rápida e precisa. Na área científica da Enfermagem, na qual as novidades e avanços são divulgados em artigos impressos e/ou disponibilizados eletronicamente, a informação é de fundamental importância para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas. Nesse contexto, a introdução de novas tecnologias na Enfermagem tem influenciado, de forma marcante, os serviços de busca e de acesso aos documentos.

O surgimento dos periódicos eletrônicos da Enfermagem, como parte desse processo, provocou uma verdadeira revolução na área da comunicação científica, envolvendo muitas mudanças que atingiram

autores, editores, bibliotecários e usuários. A tendência atual prediz que não só o número de periódicos eletrônicos será crescente no futuro, como estarão disponíveis em formatos mais dinâmicos do que o atual, transformando-se em rica experiência informacional. Aponta também para o aumento do número de novos periódicos e para o fortalecimento da filosofia do "acesso livre e gratuito ao invés da propriedade impressa", como forma de tornar a informação mais acessível, promovendo o avanço cultural e científico não só da Enfermagem, mas de outras áreas do conhecimento na saúde.

Os periódicos científicos da Enfermagem vêm desempenhando contribuições fundamentais na comunicação científica. Como registro constitui o meio formal pelo qual a associação editor/avaliador controla a qualidade da revista e conseqüentemente a validação do trabalho do autor. A combinação dos mecanismos de controle de qualidade dá validade a ciência que, por sua vez, só adquire tal condição quando se torna pública, onde por meio da função de registro garantem prioridade de autoria. Como disseminador da informação, os periódicos científicos, além de despertar interesse e fomentar discussões sobre temas veiculados, fornece informações mais filtradas e com assuntos específicos de uma determinada área, como o da enfermagem.

A distribuição eletrônica visa a diminuir os custos com relação ao acesso à informação, pois grande parte dos periódicos eletrônicos já disponibiliza seu conteúdo de forma completa e gratuita na Internet, realidade essa, que é comum na Ciência da Enfermagem, como em outras áreas. A adoção de periódicos eletrônicos diminui também os custos com a publicação em relação aos impressos.

As publicações eletrônicas da Enfermagem constituem uma questão óbvia de relevância para discussão sobre as mudanças nos sistemas de comunicação científica da área da saúde. Mudanças tecnológicas de informação provocam mudanças no ambiente de pesquisa, além de manter os pesquisadores atualizados perante as inovações tecnológicas, servindo de subsídio para a criação e adoção de sistemas que venham a atender suas respectivas necessidades.

Os periódicos da Enfermagem disponibilizados *on-line* constituem em publicações científicas que têm por objetivo proporcionar à comunidade científica publicações de alto nível disponibilizando integral e gratuitamente resultados de pesquisas relevantes nas áreas de saúde preventiva e saúde pública, bioética, relações homem-ambiente e nas áreas afins.

Portanto, consideramos que os periódicos eletrônicos da Enfermagem são um importante mecanismo de divulgação científica na sua área de abrangência e destacam-se como uma das principais publicações da área da saúde, caracterizando sua fundamental importância na divulgação do conhecimento científico gerado.

Essa posição de destaque exige uma constante modernização e evolução do sistema gerencial, possibilitando a contínua disponibilização de artigos neles publicados, onde a adequação do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER) tem como finalidade otimizar o processo editorial e proporcionar uma melhor legibilidade e usabilidade do periódico. Nesse contexto constitui o principal objetivo dessa comunicação, que é a análise do processo de implementação de um gerenciamento eletrônico e das melhorias na adoção do SEER.

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Professor Pós-Doutor do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife (PE), Brasil. Pós-doutor pela Université de Sorbonne, Paris – França (FR). E-mail: ednenjp@gmail.com